

# A3ES

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior



**A3ES** CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

---

Gestão e Administração

---

Rita Friães



## Sumário executivo

A área de ensino e formação de **Gestão e Administração** no ensino superior em Portugal (CNAEF 345), em linha com as tendências de outras áreas, tem vindo a sofrer, em termos globais, uma quebra da procura de formação inicial (licenciaturas), mais significativa, porém, no ensino politécnico e em todo o subsistema privado. No presente estudo não foram considerados os ciclos de estudo de **Gestão da Saúde** ou de **Unidades de Saúde**, **Gestão Hoteleira** e de **Turismo**, **Gestão/Administração da Educação**, **Gestão Imobiliária**, **Gestão Portuária**, e **Gestão de Desporto**, os quais serão analisados noutros relatórios, pelo que todas as análises deverão ter este facto em consideração.

Para a quebra de atratividade das licenciaturas em **Gestão e Administração** poderão ter contribuído, simultaneamente, diversos fatores:

- 1) Um fator demográfico negativo em resultado da quebra de natalidade.
- 2) A crise socioeconómica que se instalou nos últimos anos, que tem vindo a afastar os estudantes do ensino superior, particularmente, no setor privado, dados os custos da formação serem mais elevados, e que tem vindo também a provocar maiores dificuldades de empregabilidade.

Relativamente aos mestrados verifica-se uma situação distinta; a procura tem vindo a crescer em consonância com o alargamento da oferta, à semelhança do que tem vindo a suceder com várias áreas, desde a implementação do processo de Bolonha. Já os doutoramentos, a par com a diminuição da oferta, registaram em 2013/14 um decréscimo significativo no número de novas admissões, invertendo-se a trajetória de crescimento da procura em que se encontravam.

Em todas as tipologias de instituições e graus há, naturalmente, oscilações anuais com aumentos e declínios, para além da tendência global no período em análise.

**Gestão e Administração** (CNAEF 345) foi alvo de uma significativa reorganização, no seguimento da implementação do processo de Bolonha. Por um lado, foram encerrados alguns ciclos de estudos (cursos), a maioria por iniciativa das próprias instituições, muito possivelmente pela dificuldade em dar resposta aos requisitos legais, outros, na sequência da decisão de não acreditação por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e outros ainda, em virtude do encerramento compulsivo das instituições que os ofereciam. Paralelamente, foram criados e acreditados vários ciclos de estudos novos, sobretudo de mestrado, incluindo no ensino politécnico, o qual até 2006, não podia oferecer este tipo de grau.

## 1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público à informação sobre o sistema de ensino superior português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação da série Estudos Temáticos sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas para os Estudos Temáticos baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de março. A classificação

CNAEF cria, porém, algumas limitações já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe, pelo que, nalguns casos, houve necessidade de agrupar os ciclos de estudos de forma mais flexível, seguindo por exemplo, os agrupamentos definidos pela Agência, para as creditações dos ciclos de estudos em funcionamento (ACEF).

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma eletrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre os estudantes e diplomados serão obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

As datas de referência para os Estudos Temáticos são os anos letivos de 2008/09 a 2013/14, no que diz respeito às estatísticas oficiais da DGEEC; 2014/15, para os dados do acesso disponibilizados pela DGES e dezembro de 2014 para a definição da base de dados dos cursos, extraída da plataforma da A3ES em concordância com a informação pública do respectivo site, para a situação perante a acreditação e a designação.

O presente Estudo Temático corresponde ao vigésimo sétimo e incide sobre a área de Gestão e Administração (CNAEF 345), a qual integra um elevado número de ciclos de estudos ou cursos, destacando-se como mais relevantes a Gestão ou Gestão de Empresas. Na CNAEF 345 há, porém, outros ciclos de estudos mais direccionados para a intervenção em áreas específicas como por exemplo, Gestão Autárquica e Gestão de Recursos Humanos. O presente estudo, não contemplou Gestão de Unidades de Saúde, Gestão ou Administração da Educação, Gestão Hoteleira, Restauração ou Turismo, Gestão Imobiliária, Gestão Portuária, nem Gestão de Desporto, que serão tratados noutras edições dos estudos temáticos.

A oferta formativa na área de Gestão e Administração tem vindo a ser disponibilizada quer pelo ensino universitário, quer pelo ensino politécnico, e por ambos os setores (público e privado), sendo a oferta de primeiros ciclos ou licenciaturas, no ensino privado, muito superior à oferta de primeiros ciclos no ensino público. É, ainda, exemplo de uma área que sofreu, em termos globais e para o período em análise, uma quebra no total de estudantes inscritos no primeiro ano, pela primeira vez, nos primeiros ciclos, ainda que essa quebra tenha sido compensada, em muitos casos, com o aumento de estudantes nos segundos ciclos (mestrados).

## 2. A oferta formativa

A oferta formativa na área CNAEF 345 – Gestão e Administração é constituída, à data de referência do estudo (dezembro de 2014), por 205 cursos (128 pertencentes ao ensino universitário e 77 pertencentes ao ensino politécnico), dos quais 20 estão com acreditação preliminar, a aguardar decisão do processo de avaliação/acreditação. Dos referidos cursos, 174 são ciclos de estudo em funcionamento e 31 são novos ciclos de estudos. Encontram-se em avaliação para acreditação prévia 12 propostas de novos cursos (5 de licenciatura e 7 de mestrado), cuja decisão poderá levar ou não à sua posterior acreditação e abertura.

Na fase de acreditação preliminar as instituições descontinuaram 9 licenciaturas e 2 mestrados. Foram ainda descontinuados, nesta fase, 6 licenciaturas e 1 mestrado devido ao encerramento de três instituições. Posteriormente, as instituições descontinuaram 11 licenciaturas (2 já em 2015), 10 mestrados (3 já em 2015) e 3 doutoramentos. Refira-se que foi descontinuada, já em 2015, uma licenciatura por motivos de encerramento voluntário da IES.

A A3ES não acreditou 1 licenciatura, 5 mestrados (dois dos quais já em 2015) e 2 doutoramento. Em relação aos novos ciclos de estudos, a A3ES não deferiu 19 propostas (5 de licenciatura, 11 de mestrado e 3 de doutoramento).

Registaram-se, desde os processos de acreditação preliminar, alterações nas designações de alguns cursos, por proposta das Comissões de Avaliação Externa ou por iniciativa das próprias instituições.

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2013/14, segundo os dados da plataforma da Agência em dezembro de 2014, é apresentada na tabela 1.

Em termos globais verificou-se um aumento do número de ciclos de estudos em funcionamento de 2008/09 para 2013/14, os quais passaram de 170 para 183. O subsistema público manteve exactamente o mesmo número de ciclos de estudos, entre as duas datas, com 109 cursos, ainda que com variações diferentes segundo a natureza das instituições e os tipos de graus, enquanto o subsistema privado registou um aumento de 61 para 74 ciclos de estudos, essencialmente provocado pela expansão da oferta de mestrados. O aumento de oferta de mestrados em Gestão e Administração foi muito significativo em todas as tipologias de instituições mas, assumiu uma dimensão maior, nos institutos politécnicos que, antes de 2006, não podiam oferecer o respectivo grau, por impossibilidade legal. Globalmente, entre 2008/9 e 2013/14, registou-se um aumento de 28 mestrados, 20 dos quais nos institutos politécnicos.

**TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS – CNAEF 345, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		2008/09			2013/14		
		PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
UNIVERSIDADE	LICENCIATURA	19	32	51	21	31	52
	Mestrado	40	13	53	37	24	61
	DOUTORAMENTO	13	2	15	11	2	13
	TOTAL	72	47	119	59	57	116
POLITÉCNICO	LICENCIADO	34	14	48	32	12	44
	Mestrado	3	0	3	18	5	23
	TOTAL	37	14	51	50	17	67
<b>TOTAL</b>		<b>109</b>	<b>61</b>	<b>170</b>	<b>109</b>	<b>74</b>	<b>183</b>

Fonte: A3ES

\* Cursos com a mesma designação, mas de regimes diferentes (ensino noturno, pós-laboral e ensino à distância), oferecidos pela mesma unidade orgânica, são contabilizados uma única vez, à exceção daqueles que são diferenciados na acreditação pela A3ES, à data de referência do presente estudo.

Como noutras áreas, Gestão e Administração sofreu uma profunda reestruturação no período em estudo, com o encerramento de vários ciclos de estudos em funcionamento e a criação de outros novos, de que resultou, globalmente a redução do número de licenciaturas e a expansão do número de mestrados. Este processo resultou da implementação do processo de Bolonha. Com efeito, as instituições descontinuaram diversos cursos, muito

possivelmente em virtude da dificuldade em captar candidatos e/ou em dar resposta aos requisitos legais, tendo sido propostos e acreditados novos ciclos de estudos, sobretudo de mestrado, os quais surgem como resposta ao aumento de procura de especialização e à possibilidade que foi conferida pela legislação às instituições politécnicas de passarem a oferecer formação de segundo ciclo. Com a redução do tempo das licenciaturas para 3 anos, de forma dominante, estas assumiram um carácter mais generalista e houve necessidade de diversificar os mestrados para ir ao encontro de um leque mais amplo de especializações e especialidades.

De salientar que esta é uma área em que operavam diversas instituições que vieram a encerrar, sendo conseqüentemente as suas formações descontinuadas. É possível que venham a ser descontinuados ainda mais ciclos de estudo para os quais as estatísticas oficiais da DGEEC têm vindo a apresentar um número de inscritos com apenas um dígito, isto é, inferior ao patamar mínimo convencionado de 10.

### 3. Evolução global da Gestão e Administração

#### 3.1. Licenciaturas

Gestão e Administração, também à semelhança da maior parte do sistema de ensino superior em Portugal, registou uma redução no total de estudantes colocados no primeiro ano pela primeira vez, entre 2008/09 e 2013/14 (Tabela 2), passando de 7402 para 6161 colocados, embora mantendo a taxa de ocupação acima dos 100% uma vez que também o número de vagas diminuiu. Os diferentes subsistemas de ensino e setores têm tido comportamentos distintos, com oscilações anuais de subidas e descidas, que importa evidenciar. Foram as instituições politécnicas que registaram maiores perdas de alunos (no espaço de cinco anos perderam mais de 25% de colocados). No ensino universitário, a diminuição dos colocados deu-se somente no ensino privado, já que o ensino público, entre as datas em análise, até registou um aumento muito expressivo de novas admissões. Em 2013/14, houve alguma recuperação no ensino privado face ao ano precedente, mas verifica-se que o setor privado continua a ter uma oferta de vagas muito superior à procura, já que desde o ano letivo de 2009/10, não tem conseguido ocupar mais de 50% dos lugares anunciados.

**TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ NO 1.º ANO, CNAEF 345 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO (LICENCIATURAS)**

			2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	1 476	1 531	1 802	1 853	1 813	1 838
		ESTUDANTES	2 177	2 484	2 655	2 831	2 509	2 632
		% OCUPAÇÃO	147,5	162,2	147,3	152,8	138,4	143,2
	PRIVADO	VAGAS	2 660	2 810	2 400	2 160	1 935	1 805
		ESTUDANTES	2 173	1 942	1 745	1 519	1 407	1 543
		% OCUPAÇÃO	81,7%	69,1%	72,7%	70,3%	72,7%	85,5%
	TOTAL	VAGAS	4 136	4341	4 202	4 013	3 748	3643
		ESTUDANTES	4 350	4426	4 400	4 350	3 916	4 175
		% OCUPAÇÃO	105,2%	102,0%	104,7%	108,4%	104,5%	114,6%
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	1 710	1 695	1 820	1 851	1 850	1 716
		ESTUDANTES	2 334	2 091	2 296	1 928	1 848	1 767
		% OCUPAÇÃO	136,5%	123,4%	126,2%	104,2%	99,9%	103,0%
	PRIVADO	VAGAS	733	810	735	700	640	520
		ESTUDANTES	418	389	344	249	197	219
		% OCUPAÇÃO	57,0%	48,0%	46,8%	35,6%	30,8%	42,1%
	TOTAL	VAGAS	2 443	2 505	2 555	2 551	2 490	2 236
		ESTUDANTES	2 752	2 480	2 640	2 177	2 045	1 986
		% OCUPAÇÃO	112,6%	99,0%	103,3%	85,3%	82,1%	88,8%
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	3 186	3 226	3 622	3 704	3 663	3 554
		ESTUDANTES	4 511	4 575	4 951	4 759	4 357	4 399
		% OCUPAÇÃO	141,6%	141,8%	136,7%	128,5%	118,9%	123,8%
	PRIVADO (2)	VAGAS	3 393	3 620	3 135	2 860	2 575	2 325
		ESTUDANTES	2 591	2 331	2 089	1 768	1 604	1 762
		% OCUPAÇÃO	76,4%	64,4%	66,6%	61,8%	62,3%	75,8%
	(1)+(2)	VAGAS	6 639	6 891	6 807	6 589	6 263	5 984
		ESTUDANTES	7 102	6 906	7 040	6 527	5 961	6 161
		% OCUPAÇÃO	107,0	100,2	103,4	99,1	95,2	103,0

Fonte: DGEEC

As diferenças nas taxas de ocupação entre o ensino universitário e o ensino politécnico, públicos, podem ser avaliadas nos resultados das colocações na primeira fase de candidaturas ao ensino superior público, no ano letivo de 2014/15, para os cursos da área de Gestão e Administração considerados no presente estudo (Tabela 3). Estes resultados confirmam, neste caso, para o ensino público, a existência de um desajustamento maior da oferta de

vagas face à procura no ensino politécnico do que no ensino universitário. Como se pode observar na tabela, ficaram por preencher cerca de 25% das vagas, sendo que no ensino universitário, dos 21 ciclos de estudos que abriram vagas, apenas dois ficaram com lugares para a segunda fase do concurso, um deles a funcionar em regime pós-laboral. Já no ensino politécnico, o cenário foi bastante distinto. Assim, dos 40 ciclos de estudos, sete conseguiram preencher as suas vagas, mas 19 deixaram, no mínimo, 75% de vagas para as fases subsequentes. Dois dos cursos em questão não conseguiram colocar qualquer candidato. A classificação mais elevada do último estudante colocado (16,1 valores em 20) foi obtida pela licenciatura em Gestão da Universidade do Porto. Existe, assim, uma grande amplitude de situações, desde cursos que preenchem as suas vagas na primeira fase, com classificações elevadas e outros, ainda que com a mesma designação, que deixam por preencher a maior parte das vagas ou até a totalidade. Este facto mostra que há uma grande estratificação e diversidade no sistema de ensino superior em Portugal, como noutros países.

**TABELA 3 (PARTE 1) – COLOCADOS, NA PRIMEIRA FASE, EM 2014/15, CNAEF 345**

INSTITUIÇÃO	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	%	VAGAS SOBRANTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	L	44	45	102,3	0	112,6
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	L	55	47	85,5	8	107,8
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	57	57	100,0	0	126,5
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	40	40	100,0	0	150,4
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	57	57	100,0	0	130,2
UNIV. DE COIMBRA - FAC. DE DIREITO	L	41	42	102,4	0	143,0
UNIV. DE COIMBRA - FAC. DE ECONOMIA	L	89	89	100,0	0	142,8
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	L	65	65	100,0	0	126,6
UNIV. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	L*	145	148	102,1	0	110,0
UNIV. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	L*	70	8	11,4	62	103,0
UNIV. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	L	87	87	100,0	0	127,5
UNIV. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	L	180	180	100,0	0	143,0
UNIV. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	L**	25	25	100,0	0	139,3
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	L	55	55	100,0	0	125,3
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	41	41	100,0	0	137,6
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	73	73	100,0	0	151,0
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	L	210	212	101,0	0	160,5
UNIVERSIDADE DO PORTO	L	122	122	100,0	0	161,0
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES	L	38	38	100,0	0	148,9
ISCTE - INST. UNIV. DE LISBOA	L	200	200	100,0	0	151,8
ISCTE - INST. UNIV. DE LISBOA	L	40	40	100,0	0	153,5
UNIVERSIDADE DO ALGARVE****	L	65	39	60,0	26	111,5
UNIVERSIDADE DO ALGARVE****	L*	35	2	5,7	33	S/I
UNIVERSIDADE DO ALGARVE****	L	25	15	60,0	10	103,5
UNIVERSIDADE DO ALGARVE****	L*	25	2	8,0	23	S/I
UNIVERSIDADE DE AVEIRO*****	L	20	8	40,0	12	106,1
UNIVERSIDADE DE AVEIRO*****	L	24	18	75,0	6	105,5

**TABELA 3 – (PARTE 2) – COLOCADOS, NA PRIMEIRA FASE, EM 2014/15, CNAEF 345**

INSTITUIÇÃO	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	%	VAGAS SOBRANTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
INST. POLITÉCNICO DE BEJA	L	40	11	27,5	29	114,6
INST. POLITÉCNICO DE BEJA	L*	25	0	0,0	25	N.A.
INST. POLITÉCNICO DE BEJA	L***	28	3	10,7	25	108,0
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L	---	---	---	---	---
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L**	45	9	20,0	36	121,5
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L	72	68	94,4	4	103,5
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L*	30	1	3,3	29	S/I
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L	54	7	13,0	47	103,5
INST. POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	L	25	4	16,0	21	129,2
INST. POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	L	---	---	---	---	---
INST. POLITÉCNICO DE COIMBRA	L	102	103	101,0	0	123,3
INST. POLITÉCNICO DA GUARDA	L	40	36	90,0	4	111,3
INST. POLITÉCNICO DA GUARDA	L	30	7	23,3	23	110,6
INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA	L	25	15	60,0	10	107,9
INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA	L	70	71	101,4	0	123,5
INST. POLITÉCNICO DE LEIRIA	L*	30	10	33,3	20	112,2
INST. POLITÉCNICO DE LISBOA	L	105	105	100,0	0	143,3
INST. POLITÉCNICO DE LISBOA	L*	90	90	100,0	0	110,4
INST. POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	L	40	26	65,0	14	116,5
INST. POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	L*	20	1	5,0	19	131,4
INST. POLITÉCNICO DO PORTO	L	43	43	100,0	0	141,1
INST. POLITÉCNICO DE SANTARÉM	L	76	33	43,4	43	107,6
INST. POLITÉCNICO DE SANTARÉM	L*	36	3	8,3	33	105,7
INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL	L	50	50	100,0	0	124,3
INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL	L*	40	3	7,5	37	113,9
INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL	L	45	36	80,0	9	103,0
INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL	L*	45	6	13,3	39	123,8
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	L	50	50	100,0	0	129,3
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	L	40	5	12,5	35	112,9
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	L	25	3	12,0	22	114,8
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	L*	22	0	0,0	22	N.A.
INST. POLITÉCNICO DE VISEU	L	65	40	61,5	25	107,0
INST. POLITÉCNICO DE VISEU	L*	30	2	6,7	28	114,5
INST. POLITÉCNICO DE VISEU	L	23	1	4,3	22	115,2
INST. POLITÉCNICO DE TOMAR	L	45	12	26,7	33	101,0
INST. POLITÉCNICO DE TOMAR	L	32	9	28,1	23	103,5
TOTAL		3 466	2 618	75,5	857	128,7

Fonte: DGES

L - Licenciatura S/I - Sem Informação N.A. - Não Aplicável

\* Regime Pós-Laboral / regime Noturno \*\* Ensino em Inglês \*\*\* Regime de ensino à distância \*\*\*\* Politécnico integrado na Universidade do Algarve (Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo) \*\*\*\*\* Politécnico integrado na Universidade de Aveiro (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda)

A redução do número de colocados no primeiro ano, pela primeira vez, traduz uma diminuição na procura de ensino superior que poderá andar associada a questões demográficas e ao decréscimo das taxas de natalidade que se têm verificado, de forma consistente, há mais de duas décadas, assim como também, à crise económica que tem conduzido a maiores dificuldades para as famílias, desde 2008. Importa, porém, salientar que o desemprego para os diplomados em Gestão e Administração é ligeiramente mais baixo do que a média geral de outras áreas de formação, como daremos nota adiante.

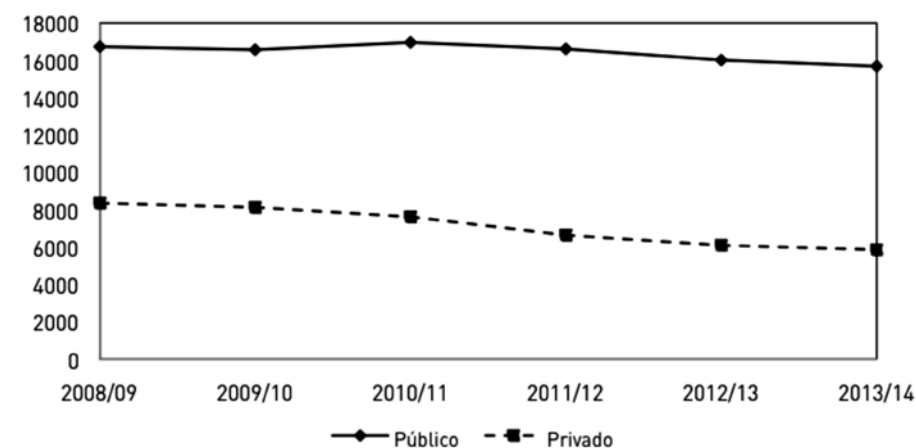
A análise do número total de estudantes inscritos nos cursos de formação inicial da área de Gestão e Administração (CNAEF 345) tidos em conta no presente estudo (Tabela 4 e Figura 1) mostra que, em termos globais, foi-se registando uma quebra progressiva deste número, sendo que se passou de 25094 estudantes em 2008/09 para 21542 estudantes em 2013/14, o que corresponde a uma quebra de 14,2%, quebra essa que teve origem numa descida do contingente total de alunos em ambos os subsistemas, ainda que a mesma tenha sido mais acentuada no ensino privado do que no ensino público. Com efeito, enquanto no setor público estiveram inscritos menos 1050 estudantes em 2013/14 do que em 2008/09, no setor privado essa diferença foi de menos 2500. Só no ensino universitário privado houve uma descida de menos 2000 estudantes.

**TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS, CNAEF 345 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO (1)	9 154	8 997	9 183	9 281	9 036	9 132
	PRIVADO (2)	7010	6817	6349	5602	5234	5149
	PÚBLICO/PRIVADO	1,31	1,32	1,45	1,66	1,73	1,77
	TOTAL (1)+(2)	16 164	15 814	15 532	14 883	14 270	14 281
POLITÉCNICO	PÚBLICO (1)	7 585	7 579	7 784	7 337	6 982	6 555
	PRIVADO (2)	1 345	1 314	1 274	1 038	862	706
	PÚBLICO/PRIVADO	5,64	5,77	6,11	7,07	8,10	9,28
	TOTAL (1)+(2)	8 930	8 893	9 058	8 375	7 844	7 261
TOTAL	PÚBLICO (1)	16 739	16 576	16 967	16 618	16 018	15 687
	PRIVADO (2)	8 355	8 131	7 623	6 640	6 096	5 855
	PÚBLICO/PRIVADO	2,00	2,04	2,23	2,50	2,63	2,68
<b>TOTAIS</b>		<b>25 094</b>	<b>24 707</b>	<b>24 590</b>	<b>23 258</b>	<b>22 114</b>	<b>21 542</b>

Fonte: DGEEC

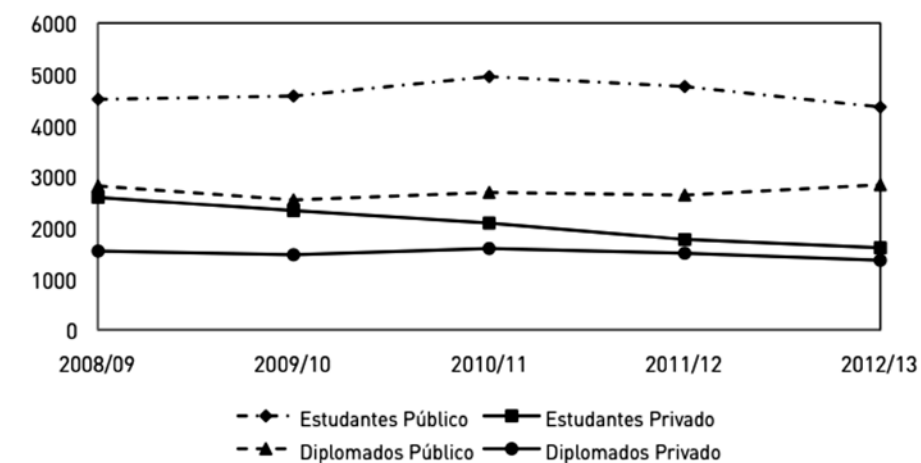
**FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**



Fonte: DGEEC

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados nas licenciaturas (Figura 2), verifica-se, quer no ensino público, quer no ensino privado, uma diferença positiva entre o número de novos estudantes e o número de diplomados, ainda que no sector privado se comece a denotar uma aproximação muito grande entre ambos, o que reflecte o maior esvaziamento dos cursos que tem estado a ocorrer no sector.

**FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**



Fonte: DGEEC

### 3.2. Mestrados e Doutoramentos

Os mestrados em Gestão e Administração (Tabela 5) registaram, em termos globais, um crescimento no número de novas admissões, em ambos os subsistemas, particularmente expressivo no ensino politécnico público. O ensino público foi o que disponibilizou, a partir de 2008/09, maior número de ciclos de estudos, aumentando também o número de novos estudantes. Com efeito, o número de estudantes a ingressar em mestrados na área de Gestão e Administração passou, entre os anos em análise, de 1997 para 2810, o que corresponde a um aumento de 40,7%. Para este crescimento contribuíram ambos os subsistemas de ensino, sobretudo o universitário, o qual tem vindo a dominar a oferta formativa na área.

Este aumento da procura de cursos de segundo ciclo na área de Gestão e Administração que se tem vindo a verificar, contribuiu para uma evolução positiva do número de inscritos e do número de diplomados (mestres). Em 2008/09 registaram-se 2758 diplomados com o grau de mestre e em 2012/13, 2315, sendo o valor mais elevado do período, de 2435, em 2011/12.

**TABELA 5 – MESTRADOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E MESTRES, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	
UNIVERSITÁRIO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	1 401	1 224	1 780	1 509	1 497	1 639
		PRIVADO	434	514	560	553	544	585
		TOTAL	1 835	1 738	2 340	2 062	2 041	2 224
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	2 007	2 300	2 821	2 794	2 952	3 016
		PRIVADO	589	794	862	962	890	990
		TOTAL	2 596	3 094	3 683	3 756	3 842	4 006
	MESTRES	PÚBLICO	360	640	1 103	1 706	1 662	---
		PRIVADO	107	249	353	365	433	---
		TOTAL	467	889	1 456	2 071	2 095	---
POLITÉCNICO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	162	461	488	546	481	544
		PRIVADO	0	23	64	51	37	42
		TOTAL	162	484	552	597	518	586
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	162	616	716	725	710	793
		PRIVADO	0	28	88	114	81	85
		TOTAL	162	644	804	839	791	878
	MESTRES	PÚBLICO	0	15	120	325	201	---
		PRIVADO	0	0	24	39	19	---
		TOTAL	0	15	144	364	220	---
TOTALS	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	1 563	1 685	2 268	2 055	1 978	2 183
		PRIVADO	434	537	624	604	581	627
		TOTAL	1 997	2 222	2 892	2 659	2 559	2 810
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	2 169	2 916	3 537	3 519	3 662	3 809
		PRIVADO	589	822	950	1 076	971	1 075
		TOTAL	2 758	3 738	4 487	4 595	4 633	4 884
	MESTRES	PÚBLICO	360	655	1 223	2 031	1 863	---
		PRIVADO	107	249	377	404	452	---
		TOTAL	467	904	1 600	2 435	2 315	---

Fonte: DGEEC

No caso dos doutoramentos (Tabela 6), cuja oferta formativa, ao contrário dos mestrados, sofreu uma diminuição entre os anos em análise, verificou-se uma evolução em termos da procura pouco uniforme. Em 2011/12, deu-se uma quebra na trajetória de crescimento do número de candidatos, tendo a mesma recuperado em 2012/13, mas voltando a diminuir de forma muito acentuada em 2013/14. Globalmente, para o período em análise, registou-se um aumento mas a quebra no último ano foi muito significativa, com 296 estudantes inscritos pela primeira vez, em 2012/13 e 184, em 2013/14. É de admitir que se venham a registar algumas quebras nos próximos anos, quer no número total de inscritos quer no número de diplomados (com doutoramento).

**TABELA 6 – DOUTORAMENTOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
1.º ANO 1.ª VEZ	PÚBLICO	172	163	217	193	296	184
	PRIVADO	4	31	14	7	7	12
	TOTAL	176	194	231	200	303	196
TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	576	557	606	663	843	804
	PRIVADO	39	63	62	47	43	41
	TOTAL	615	620	668	710	886	845
DOUTORADOS	PÚBLICO	47	38	64	103	140	---
	PRIVADO	2	6	2	2	10	---
	TOTAL	49	44	66	105	150	---

Fonte: DGEEC

#### 4. Eficiência formativa e empregabilidade

O número de estudantes que concluíram os seus cursos em Gestão e Administração (Tabela 7 e Figura 3) registou um decréscimo, ainda que não muito acentuado, de 2008/09 para 2012/13, passando de 4355 para 4199 (redução de 3,6%), sendo de assinalar, no entanto, que este último ano traduziu uma recuperação face ao ano imediatamente anterior. Este comportamento é reflexo das oscilações que se foram verificando em termos de novos estudantes. Refira-se que esta quebra de diplomados decorre das variações no ensino universitário, quer público quer privado e do ensino politécnico privado, já que no caso do ensino politécnico público se verificou um crescimento, embora ligeiro.

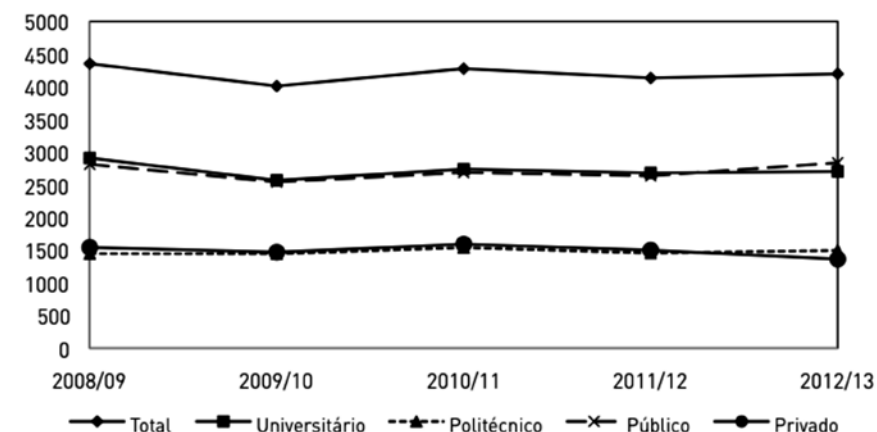
Este comportamento é fruto do aumento de estudantes que se registou em 2010/11 no ensino politécnico público na área de Gestão e Administração.

**TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DIPLOMADOS (LICENCIATURAS), CNAEF 345 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	1 744	1 466	1 560	1 540	1 646
	PRIVADO	1 166	1 103	1 180	1 141	1 058
<b>TOTAL UNIVERSITÁRIO</b>		<b>2 910</b>	<b>2 569</b>	<b>2 740</b>	<b>2 681</b>	<b>2 704</b>
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	1 070	1 077	1 128	1 097	1 191
	PRIVADO	375	366	411	358	304
<b>TOTAL POLITÉCNICO</b>		<b>1 445</b>	<b>1 443</b>	<b>1 539</b>	<b>1 455</b>	<b>1 495</b>
<b>TOTAL PÚBLICO (1)</b>		<b>2 814</b>	<b>2 543</b>	<b>2 688</b>	<b>2 637</b>	<b>2 837</b>
<b>TOTAL PRIVADO (2)</b>		<b>1 541</b>	<b>1 469</b>	<b>1 591</b>	<b>1 499</b>	<b>1 362</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>		<b>4 355</b>	<b>4 012</b>	<b>4 279</b>	<b>4 136</b>	<b>4 199</b>

Fonte: DGEEC

**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS), CNAEF 345 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**



Fonte: DGEEC

Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área de Gestão e Administração (CNAEF 345) e a sua comparação com o desemprego geral dos diplomados com habilitação superior, a qual é apresentada na Tabela 8, de onde se excluíram os ciclos de estudos classificados pela DGES na área CNAEF 345 mas que, pelas razões apresentadas anteriormente, não contemplados na presente análise. Regista-se um declínio progressivo da situação, com um aumento da taxa de desemprego de diplomados com formação superior, sendo que se tem vindo a verificar, em linha com a tendência geral, um aumento do desemprego dos diplomados na área, muito embora se registem taxas bastante abaixo daquelas que se registam para a média geral para todas as áreas e cursos.



TABELA 8 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

DESEMPREGADOS REGISTRADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR (CONTINENTE - JUNHO DE 2014) E DIPLOMADOS NOS ANOS LETIVOS 1983/84 A 2012/13, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO E TEMPO DE INSCRIÇÃO

	TOTAL DE DESEMPREGADOS (1)							DESEMPREGADOS/ DIPLOMADOS (%)
	PRIMEIRO EMPREGO			NOVO EMPREGO			TOTAL	
	< 6 MESES	6 A 12 MESES	≥12 MESES	< 6 MESES	6 A 12 MESES	≥12 MESES		
TOTAL	6 425	4 180	3 660	19 834	12 417	24 409	70 925	6,08
1983/84 A 2012/13	417	201	212	1 539	853	2 039	5 261	5,49
TOTAL	6 408	4 172	3 614	13 969	7 859	12 459	48 481	7,74
2003/4 A 2012/13	416	200	208	926	482	852	3 084	6,73
TOTAL	5 711	3 816	2 577	5 074	2 389	2 953	22 520	11,42
2010/11 A 2012/13	384	194	150	401	195	240	1 564	10,10

**Fontes:**

(1) Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

(2) Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

**Notas:**

- Aos diplomados pelos estabelecimentos de ensino superior foram retirados os valores dos cursos de especialização tecnológico e especializações.

- Só foram considerados os diplomados cujo par estabelecimento/curso tenham tido registo de desempregados com par estabelecimento/curso válido.

- Os desempregados que concluíram a sua habilitação superior antes de 1983/84 ou em 2013/14 cujo par estabelecimento/curso foi considerado válido, estão incluídos nesta tabela embora a informação acerca dos diplomados nesse par estabelecimento/curso não esteja disponível para esses anos letivos.

TABELA 9 (PARTE 1) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO UNIVERSITÁRIO	ENSINO PÚBLICO	UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	GESTÃO	L
		UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	GESTÃO DE EMPRESAS	M
		UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	M
		UNIV. DO ALGARVE - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		UNIV. DO ALGARVE - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO EMPRESARIAL	M
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	L
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	M
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	GESTÃO	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	EMPREENDEDORISMO E SERVIÇO SOCIAL	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	GESTÃO	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	GESTÃO	D
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE DIREITO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA	L
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO	L
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO	M
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO - CIÊNCIA APLICADA À DECISÃO	D
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE ECONOMIA	GESTÃO DE EMPRESAS	D
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE DIREITO	ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE DIREITO	ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EMPRESARIAL	M
		UNIV. DE ÉVORA - ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	GESTÃO	L
		UNIV. DE ÉVORA - ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	GESTÃO	M
		UNIV. DE ÉVORA - INST. DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA	GESTÃO	D
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	L
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO PARA PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	D
		UNIV. NOVA DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DE INFORMAÇÃO	GESTÃO DE INFORMAÇÃO	M
		UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA + UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	THELISBONMBA	M
		UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	SABER TROPICAL E GESTÃO	D
		UNIVERSIDADE DO MINHO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	L
		UNIVERSIDADE DO MINHO	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE DO MINHO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	ESTUDOS DE GESTÃO	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	GESTÃO	D
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	L
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE ECONOMIA	ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	M
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	M
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO DE SERVIÇOS	M
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE ECONOMIA	GESTÃO	D
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	GESTÃO	L		
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	GESTÃO	M		
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	GESTÃO	D		
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	GESTÃO	L		

**TABELA 9 (PARTE 2) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO PÚBLICO	UNIVERSIDADE ABERTA	GESTÃO	L
	UNIVERSIDADE ABERTA	GESTÃO/MBA	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (REGIME PÓS-LABORAL)	L
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS DO TERRITÓRIO (REGIME PÓS-LABORAL)	L
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	L
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO	L
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	M
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO	D
	UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS	GESTÃO DE INFORMAÇÃO	M
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO	L
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	POLÍTICAS DE DESENV. DOS RECURSOS HUMANOS	M
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO	M
	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO DE EMPRESAS	M
	ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO DE SERVIÇOS E DA TECNOLOGIA	M	
ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO	D	
ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	GESTÃO EMPRESARIAL APLICADA	D	
ENSINO UNIVERSITÁRIO	UNIVERSIDADE ATLÂNTICA	GESTÃO	L
	UNIVERSIDADE ATLÂNTICA	GESTÃO	M
	UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	GESTÃO	L
	UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	GESTÃO DE EMPRESAS	M
	UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - CENTRO REGIONAL DAS BEIRAS	GESTÃO	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - CENTRO REGIONAL DAS BEIRAS	GESTÃO	M
	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	L
	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS	GESTÃO	M
	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS	GESTÃO: PROGRAMA INTERNACIONAL	M
	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS	GESTÃO APLICADA	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO	GESTÃO DE SERVIÇOS	M
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	GESTÃO DE EMPRESA	L
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS*	L
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E ANÁLISE ORGANIZACIONAL	M
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	GESTÃO	M

**TABELA 9 (PARTE 3) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO UNIVERSITÁRIO	ENSINO PRIVADO	UNIVERSIDADE LUSÍADA	GESTÃO	D
		UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO	GESTÃO DE EMPRESA	L
		UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO + UNIV. LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	GESTÃO	M
		UNIV. LUSÍADA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	GESTÃO	L
		UNIV. PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE	GESTÃO	L
		UNIV. PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE	GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	L
		UNIV. PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE	GESTÃO	M
		UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	GESTÃO DE EMPRESAS	M
		UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	GESTÃO	M
		INSTITUTO SUPERIOR D. AFONSO III	GESTÃO***	L
		INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO	L
		INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO DO POTENCIAL HUMANO	M
		INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO*	M
		INST. SUPERIOR DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES - ALMADA	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE EUROPEIA	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		UNIVERSIDADE EUROPEIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA	L
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	ADMINISTRAÇÃO	L	
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	M	
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M	
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE INOVAÇÃO	M	
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	M	
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	GESTÃO	D	
	INST. SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO DE VILA NOVA DE GAIA	GESTÃO DE EMPRESAS****	L	
	INST. SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO DE VILA NOVA DE GAIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS****	L	
	INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO DE LEIRIA	GESTÃO DE EMPRESAS****	L	
	INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO DE LEIRIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS****	L	
	INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	GESTÃO DE EMPRESAS	L	
	INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L	
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	GESTÃO DE EMPRESAS	M		
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS	M		
INST. SUPERIOR MANUEL TEIXEIRA GOMES	GESTÃO DE EMPRESAS	L		
INST. SUPERIOR MANUEL TEIXEIRA GOMES	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L		
INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA	GESTÃO	L		
INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L		
INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	M		

L – Licenciatura M – Mestrado D – Doutoramento

\*Ciclos de estudos com decisão de não acreditação de 2015 \*\* Ciclos descontinuados em 2015

\*\*\* Ciclo de estudos que veio a ser descontinuado em 2015, dado o encerramento voluntário da Instituição.

\*\*\*\* Ciclos de estudos que a partir de 2015 passaram para o ensino politécnico em face da mudança estatutária da instituição que passou a integrar o ensino politécnico e a designar-se por ISLA Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

\*\*\*\*\* Ciclos de estudos que a partir de 2015 passaram para o ensino politécnico em face da mudança estatutária da instituição que passou a integrar o ensino politécnico e a designar-se por ISLA Leiria – Instituto de Gestão e Administração de Leiria.

**TABELA 10 (PARTE 1) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO POLITÉCNICO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO POLITÉCNICO	ENSINO PÚBLICO	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUEDA	GESTÃO PÚBLICA E AUTÁRQUICA	L
		UNIV. DE AVEIRO - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUEDA	GESTÃO DA QUALIDADE	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E DE GESTÃO	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		INST. POLITÉC. DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E DE GESTÃO DE BRAGANÇA	GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS (CURSO EUROPEU)	L
		INST. POLITÉC. DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E DE GESTÃO DE BRAGANÇA	GESTÃO	L
		INST. POLITÉC. DE BRAGANÇA - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E DE GESTÃO DE BRAGANÇA	GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO DE MIRANDELA	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO PÚBLICA (REGIME DE ENSINO A DISTÂNCIA)	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO	GESTÃO AUTÁRQUICA	M
		INST. POLITÉC. DE CASTELO BRANCO - ESCOLA SUP. DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INST. POLITÉC. DE CASTELO BRANCO - ESCOLA SUP. DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO AUTÁRQUICA	L
		INST. POLITÉC. DE CASTELO BRANCO - ESCOLA SUP. DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA	GESTÃO DE EMPRESAS	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	GESTÃO EMPRESARIAL	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	GESTÃO DE EMPRESAS AGRÍCOLAS	M
		UNIVERSIDADE DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO	GESTÃO	L
		UNIVERSIDADE DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO	GESTÃO (REGIME NOCTURNO)	L
		UNIV. DO ALGARVE (ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO + FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS)	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
		UNIV. DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO (PORTIMÃO)	GESTÃO	L
		UNIV. DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO (PORTIMÃO)	GESTÃO (REGIME NOCTURNO)	L
		INST. POLITÉCNICO DA GUARDA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	L
		INST. POLITÉCNICO DA GUARDA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INST. POLITÉCNICO DA GUARDA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	M
		INST. POLITÉCNICO DA GUARDA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	M
		INST. POLITÉCNICO DE LISBOA - INST. SUP. DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA	GESTÃO	L
		INST. POLITÉC. DE LISBOA - INST. SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	L

**TABELA 10 (PARTE 2) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO POLITÉCNICO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU		
ENSINO POLITÉCNICO	ENSINO PÚBLICO	INST. POLITÉC. DE PORTALEGRE - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO DE PME	M	
		INST. POLITÉC. DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE ESTUDOS INDUSTRIAIS E DE GESTÃO	RECURSOS HUMANOS	L	
		INST. POLITÉC. DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE ESTUDOS INDUSTRIAIS E DE GESTÃO	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	M	
		INST. POLITÉC. DO PORTO - INST. SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EMPRESARIAL	L	
		INST. POLITÉC. DO PORTO - INST. SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	EMPREENDEDORISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO	M	
		INST. POLITÉC. DO PORTO - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE FELGUEIRAS	GESTÃO DE PROJETOS	M	
		INST. POLITÉC. DE SANTARÉM - ESCOLA SUP. DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE SANTARÉM	GESTÃO DE EMPRESAS	L	
		INST. POLITÉC. DE SANTARÉM - ESCOLA SUP. DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE SANTARÉM	GESTÃO DE EMPRESAS (REGIME PÓS-LABORAL)	L	
		INST. POLITÉC. DE SANTARÉM - ESCOLA SUP. DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE SANTARÉM	GESTÃO PÚBLICA*	M	
		INST. POLITÉC. DE SANTARÉM - ESCOLA SUP. DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE SANTARÉM	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL	M	
		INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (REGIME PÓS-LABORAL)	L	
		INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L	
		INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO E DA LOGÍSTICA	L	
		INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO E DA LOGÍSTICA (REGIME PÓS-LABORAL)	L	
		INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS	M	
		INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO - ESC. SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO	L	
		INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO - ESC. SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	GESTÃO (REGIME NOCTURNO)	L	
		INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO + INST. POLITÉC. DE BRAGANÇA + INST. POLITÉC. DO CÁVADO E DO AVE + INST. POLITÉC. DO PORTO	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES	M	
		INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO - ESCOLA SUP. DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA	L	
		INST. POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO - ESCOLA SUP. DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EMPRESARIAIS	L	
		INST. POLITÉCNICO DE VISEU - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU	GESTÃO DE EMPRESAS	L	
		INST. POLITÉCNICO DE VISEU - ESCOLA SUP. DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO	GESTÃO E INFORMÁTICA	L	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR	GESTÃO DE EMPRESAS	L	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	L	
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR - ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR	GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES E EMPREENDEDORISMO	M	
		ENSINO PRIVADO	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DE FAFE	GESTÃO	L
			INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES FINANCEIROS E FISCAIS (PORTO)	GESTÃO E NEGÓCIOS	L
	INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES FINANCEIROS E FISCAIS (PORTO)		GESTÃO E NEGÓCIOS	M	
	INST. SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO		RELAÇÕES EMPRESARIAIS	L	
	INST. SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO		GESTÃO DE EMPRESAS	L	
	INST. SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO		GESTÃO DE EMPRESAS	M	

L - Licenciatura M - Mestrado

\* Ciclo de estudos com decisão de não acreditação de 2015

\*\* Ciclo de estudos descontinuado em 2016

**TABELA 10 (PARTE 3) – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO POLITÉCNICO, CNAEF 345 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO**

		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO POLITÉCNICO	ENSINO PRIVADO	INST. SUP. DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		INST. SUP. DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	L
		INST. SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		INSTITUTO SUPERIOR D. DINIS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INST. SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS	GESTÃO AUTÁRQUICA	L
		INST. SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS	GESTÃO AUTÁRQUICA	M
		INST. SUPERIOR POLITÉCNICO DO OESTE	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA	GESTÃO	L
		ISLA GAIA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE GESTÃO E TECNOLOGIA	GESTÃO DE EMPRESAS	L
		ISLA GAIA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE GESTÃO E TECNOLOGIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		INST. SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA	GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**	L
		ISLA SANTARÉM + ISLA GAIA + ISLA LEIRIA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	M
		ISLA SANTARÉM - INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SANTARÉM	GESTÃO COMERCIAL	L
		ISLA SANTARÉM - INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SANTARÉM	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	L
		ISLA - INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SANTARÉM	GESTÃO DE PROCESSOS E OPERAÇÕES EMPRESARIAIS	L

L – Licenciatura M – Mestrado

\* Ciclo de estudos com decisão de não acreditação de 2015

\*\* Ciclo de estudos descontinuado em 2016

Edição:

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº 6 – 5º Frente

1700-036 LISBOA

www.a3es.pt

a3es@a3es.pt

Colecção/Série:

A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Novembro 2016

Design gráfico/capa:

Ângela Calheiros